

**INTERCAM CORRETORA DE CÂMBIO LTDA**

C.N.P.J. 34.265.629/0001-85



**Relatório da Diretoria**

A Diretoria da Intercam Corretora de Câmbio Ltda., em cumprimento as disposições legais e estatutárias, apresenta as Demonstrações Financeiras relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, bem como o Relatório dos Auditores Independentes.

| Balanças Patrimoniais em 30 de Junho de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)  |                      |
|---|----------------------|
|   | 2017<br>2016         |
| <b>ATIVO</b>  | <b>2017 2016</b>     |
| <b>Circulante:</b>  | <b>7.935 9.530</b>   |
| Disponibilidades  | 641 2.186            |
| <b>Tt. e valores mobil. e instrumentos financeiros derivativos</b>          | <b>4.631 4.249</b>   |
| Carteira própria  | 4.631 4.249          |
| <b>Outros Créditos</b>  | <b>2.629 3.077</b>   |
| Câmbio  | 717 665              |
| Rendas a receber  | 1.647 1.955          |
| <b>Diversos</b>   | <b>265 257</b>       |
| Adiantamentos e antec. Salários   | 31 31                |
| Imp. a Comp.  | 185 184              |
| Devedores Diversos - País   | 42 42                |
| <b>Outros Valores e Bens</b>  | <b>34 18</b>         |
| Despesas Antecipadas  | 34 18                |
| <b>Realizável a longo prazo:</b>  | <b>3.107 2.457</b>   |
| <b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b> | <b>1.733 1.083</b>   |
| Carteira Própria  | 1.733 1.083          |
| <b>Outros créditos</b>  | <b>1.374 1.374</b>   |
| Devedores p/Dep. em Garantia  | 1.374 1.374          |
| Opções por Incentivos Fiscais   | - -                  |
| <b>Permanente:</b>  | <b>279 303</b>       |
| <b>Imobilizado de Uso</b>   | <b>279 303</b>       |
| Outras Imobilizações de Uso   | 1.285 1.105          |
| (-) Depreciações Acumuladas   | (1.006) (802)        |
| <b>Diferido</b>   | <b>- -</b>           |
| Gastos de Org. e Expansão   | 13 13                |
| (-) Amortização Acumulada   | (13) (13)            |
| Aquisição e Desenv. de Software   | 107 107              |
| (-) Amortização de software   | (107) (107)          |
| <b>TOTAL DO ATIVO:</b>  | <b>11.321 12.290</b> |

| PASSIVO                        |  | 2017         | 2016         |
|--------------------------------|--|--------------|--------------|
| <b>Circulante:</b>             |  | <b>3.362</b> | <b>4.194</b> |
| Outras obrigações              |  | <b>2.093</b> | <b>2.782</b> |
| Câmbio                         |  | 1.715        | 2.277        |
| Fiscais e previdenciárias      |  | 378          | 505          |
| Diversas                       |  | 1.269        | 1.412        |
| Provisão Pagtos. a Efetuar     |  | 604          | 558          |
| Credores Diversos - País       |  | 665          | 854          |
| <b>Exigível a longo prazo:</b> |  | <b>1.227</b> | <b>1.227</b> |
| Outras obrigações              |  | 1.227        | 1.227        |
| Diversos                       |  | 1.227        | 1.227        |
| Contingências fiscais          |  | 1.227        | 1.227        |
| <b>Patrimônio líquido:</b>     |  | <b>6.732</b> | <b>6.869</b> |
| Capital social                 |  | 4.200        | 3.000        |
| De Domiciliado no País         |  | 4.200        | 3.000        |
| Reservas de Lucros             |  | 3.212        | 4.312        |
| Ajuste Avaliação Patrimonial   |  | (300)        | (443)        |
| Prejuízos Acumulados           |  | (380)        | -            |

| TOTAL DO PASSIVO: |  | 11.321 | 12.290 |
|-------------------|--|--------|--------|
|-------------------|--|--------|--------|

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Semestres findos em 30 de Junho de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)**

|  | Capital Social | Aumento de Capital | Reserva Legal | Reserva Expansão | Reservas Especiais | Ajuste de Avaliação Patrimonial | Lucros Acumulados | Totais       |
|--|----------------|--------------------|---------------|------------------|--------------------|---------------------------------|-------------------|--------------|
| <b>Saldos em 1º de janeiro de 2017</b> | <b>4.200</b>   | -                  | <b>135</b>    | <b>2.041</b>     | <b>1.036</b>       | <b>(327)</b>                    | -                 | <b>7.085</b> |
| Reservas de Capital                    | -              | -                  | -             | -                | -                  | -                               | -                 | -            |
| Ajuste a Valor de Mercado              | -              | -                  | -             | -                | -                  | 27                              | 27                | 27           |
| Prejuízo do semestre                   | -              | -                  | -             | -                | -                  | (380)                           | (380)             | (380)        |
| Distribuição de Lucros                 | -              | -                  | -             | -                | -                  | -                               | -                 | -            |
| <b>Saldos em 30 de Junho de 2017</b>   | <b>4.200</b>   | -                  | <b>135</b>    | <b>2.041</b>     | <b>1.036</b>       | <b>(300)</b>                    | <b>(380)</b>      | <b>6.732</b> |
| <b>Mutações do período</b>             | -              | -                  | -             | -                | -                  | 27                              | (380)             | (353)        |
| <b>Saldos em 1º de janeiro de 2016</b> | <b>3.000</b>   | -                  | <b>116</b>    | <b>1.993</b>     | <b>1.925</b>       | <b>(485)</b>                    | -                 | <b>6.549</b> |
| Reservas de Capital                    | -              | -                  | 14            | -                | 264                | -                               | (278)             | -            |
| Ajuste a Valor de Mercado              | -              | -                  | -             | -                | -                  | 42                              | 42                | 42           |
| Lucro / Prejuízo do semestre           | -              | -                  | -             | -                | -                  | -                               | 278               | 278          |
| Distribuição de Lucros                 | -              | -                  | -             | -                | -                  | -                               | -                 | -            |
| <b>Saldos em 30 de Junho de 2016</b>   | <b>3.000</b>   | -                  | <b>130</b>    | <b>1.993</b>     | <b>2.189</b>       | <b>(443)</b>                    | <b>-</b>          | <b>6.869</b> |
| <b>Mutações do período</b>             | -              | -                  | 14            | -                | 264                | 42                              | -                 | 320          |

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 30 de Junho de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)**

**1. Contexto Operacional:** A Intercam Corretora de Câmbio Ltda. tem como objetivo social a intermediação em operações de câmbio e a prática de operações em mercado de câmbio de taxas fluântes. **2. Apresentação das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e apresentadas com as diretrizes estabelecidas, pelo Banco Central do Brasil, através do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Estas demonstrações contábeis foram aprovadas pela diretoria da Intercam Corretora de Câmbio Ltda. em 31 de julho de 2017. **3. Resumo das Principais Práticas Contábeis:** Os principais critérios adotados para a elaboração das demonstrações contábeis são os seguintes: a) **Auração de Resultados -** O regime de auração do resultado é o de competência; b) **Títulos e Valores Mobiliários -** De acordo com a Circular 3.068/01 e a Carta Circular 3.026/02, os títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos passaram a ser classificadas de acordo com a intenção de negociação pela administração em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização: - **Títulos para Negociação -** Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, ajustado pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período. - **Títulos Disponíveis para Venda -** Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida a conta deslacada do Patrimônio Líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários. - **Títulos Mantidos até o Vencimento -** Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao

**Demonstrações de Resultados Semestres findos em 30 de Junho de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)**

|  | Semestres         |                 |
|--|-------------------|-----------------|
|  | 2017              | 2016            |
| <b>Receitas da intermediação financeira</b>                        | <b>2.301</b>      | <b>2.363</b>    |
| Resultados de títulos e valores mobiliários                        | 289               | 368             |
| Resultados com Instrumentos Financeiros Derivativos                | -                 | -               |
| Resultados de Operações de câmbio                                  | 2.012             | 1.995           |
| <b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>                 | <b>2.301</b>      | <b>2.363</b>    |
| <b>Outras receitas/despesas operacionais</b>                       | <b>(2.589)</b>    | <b>(1.893)</b>  |
| Receitas de prestação de serviços                                  | 5.314             | 5.404           |
| Despesas de pessoal  | (3.271)           | (3.249)         |
| Outras despesas administrativas                                    | (3.688)           | (3.610)         |
| Despesas tributárias   | (1.076)           | (582)           |
| Outras receitas operacionais                                       | 149               | 152             |
| Outras despesas operacionais                                       | (17)              | (8)             |
| Receitas não operacionais  | -                 | -               |
| <b>Resultado operacional</b>                                       | <b>(288)</b>      | <b>470</b>      |
| <b>Resultado não operacional</b>                                   | <b>-</b>          | <b>-</b>        |
| <b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b> | <b>(288)</b>      | <b>470</b>      |
| <b>Imposto de renda e contribuição social</b>                      | <b>(92)</b>       | <b>(192)</b>    |
| <b>Lucro líquido (Prejuízo)</b>                                    | <b>(380)</b>      | <b>278</b>      |
| <b>Juros s/Capital Próprio e Efeitos Tributários</b>               | <b>-</b>          | <b>-</b>        |
| <b>Número de quotas</b>  | <b>25.000</b>     | <b>25.000</b>   |
| <b>Lucro por Quotas</b>  | <b>(R\$15,20)</b> | <b>R\$11,12</b> |

resultado do período. **Imobilizado de Uso -** O imobilizado de uso está contabilizado ao custo da aquisição e a depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, sendo: 20% a.a. para Sistema de Processamento de Dados e Veículos e de 10% a.a. para os demais contos. Em atendimento à Carta Circular nº 3.791, de 1º de dezembro de 2016, emitida pelo Banco Central do Brasil, o Ativo e Passivo Circulante, Realizável e Exigível a Longo Prazo - São demonstrados pelos valores de realização e liquidação, respectivamente, e contemplam as variações monetárias (variação cambial), bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos até a data do balanço, reconhecidos em base "pró-rata" dia. **d) Provisão para Imposto de Renda/Contribuição Social -** As provisões foram constituídas com base no resultado ajustado por adições e exclusões previstos na legislação vigente sendo o Imposto de Renda à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% e a Contribuição Social foi calculada às alíquotas de 20%. **e) Caixa e Equivalentes de Caixa -** Caixa e Equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeiras, cujo vencimento das operações na data efetiva da aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Corretora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. **Caixa e Equivalentes de Caixa** 30/06/2017 30/06/2016

|  |            |              |
|--|------------|--------------|
| Caixa                                  | 4          | 4            |
| Depósitos Bancários                    | 286        | 298          |
| Disponibilidade em Moedas Estrangeiras | 351        | 1.894        |
| <b>Total</b>                           | <b>641</b> | <b>2.186</b> |

**4. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos:** a) Os títulos e valores mobiliários classificados como Títulos para Negociação, estão abaixo compostos:

|  | 30/06/2017   | 30/06/2016   |
|--|--------------|--------------|
| <b>Cotas de Fundos de Investimento</b> | <b>4.442</b> | <b>4.083</b> |

b) Os títulos e valores mobiliários classificados como Títulos Disponíveis para Venda estão abaixo compostos:

|                                | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
|--------------------------------|------------|------------|
| <b>Ações - Mercado à Vista</b> | <b>489</b> | <b>189</b> |
| Custo                          | 489        | 189        |
| Mercado                        | 189        | 610        |
| Mercado                        | 610        | 166        |

• O valor de mercado das ações de companhias abertas foi apurado com base no preço de fechamento de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo ("BM&FBovespa S/A") no último pregão do mês de junho/2017. c) Os títulos e valores mobiliários classificados como Títulos Mantidos até o Vencimento estão abaixo compostos:

|   | 30/06/2017   | 30/06/2016   |
|---|--------------|--------------|
| <b>Certificado de Depósitos Bancários</b> | <b>1.733</b> | <b>1.084</b> |

d) Os títulos e valores mobiliários classificados no circulante e realizável em longo prazo estão abaixo compostos:

**Diretoria**

**WALTER MESQUITA DE ARAÚJO - CRC CT/SP 103098/O-6 - CPF/MF 991.273.508-00**

**Demonstrações dos Fluxos de Caixa Semestres findos em 30 de Junho de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)**

|   | Semestres |      | 1º Sem/      | 1º Sem/        |
|---|-----------|------|--------------|----------------|
|   | 2017      | 2016 | 2017         | 2016           |
| <b>Atividades Operacionais</b>  |           |      |              |                |
| <b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>                                       |           |      | <b>(380)</b> | <b>278</b>     |
| Depreciação e Amortização   |           |      | 42           | 37             |
| Ajuste Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos |           |      | 27           | 42             |
| <b>Ajuste ao Lucro Líquido</b>  |           |      | <b>69</b>    | <b>79</b>      |
| Redução (Aumento) em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos       |           |      | (745)        | (2.970)        |
| Redução (Aumento) em Outros Créditos                                  |           |      | (295)        | (1.173)        |
| Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens                            |           |      | (32)         | (18)           |
| Redução (Aumento) em Outras Obrigações                                |           |      | 1.632        | 2.712          |
| <b>Variáveis em Ativos e Passivos</b>                                 |           |      | <b>560</b>   | <b>(1.449)</b> |
| <b>Caixa Líquido Originado em Atividades Operacionais</b>             |           |      | <b>249</b>   | <b>(1.092)</b> |
| <b>Atividades de Investimentos</b>                                    |           |      |              |                |
| Aquisição a Vista de Bens do Imobilizado                              |           |      | (24)         | (70)           |
| Recebimento Alienação do Imobilizado                                  |           |      | -            | -              |
| Aquisição a Vista de Bens do Diferido                                 |           |      | -            | -              |
| <b>Caixa Líquido Originado em Atividades Investimentos</b>            |           |      | <b>(24)</b>  | <b>(70)</b>    |
| <b>Atividades de Financiamentos</b>                                   |           |      |              |                |
| Lucros Distribuídos   |           |      | -            | -              |
| <b>Caixa Líquido Usado em Atividades de Financiamentos</b>            |           |      |              |                |
| <b>Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>                       |           |      | <b>225</b>   | <b>(1.162)</b> |
| Disponibilidades no Início do Período                                 |           |      | 416          | 3.348          |
| Disponibilidades no Final do Período                                  |           |      | 641          | 2.186          |
| <b>Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>                       |           |      | <b>225</b>   | <b>(1.162)</b> |

**Circulante - Carteira Própria** 30/06/2017 30/06/2016

|                                  |              |              |
|----------------------------------|--------------|--------------|
| Cotas de Fundos de Investimentos | 4.442        | 4.083        |
| Ações                            | 189          | 166          |
| <b>Total</b>                     | <b>4.631</b> | <b>4.249</b> |

**Realizável à Longo Prazo - Carteira Própria** 30/06/2017 30/06/2016

|                                    |              |              |
|------------------------------------|--------------|--------------|
| Certificado de Depósitos Bancários | 1.733        | 1.084        |
| <b>Total</b>                       | <b>1.733</b> | <b>1.084</b> |

**5. Capital Social:** Capital Social está representado por 35.000 (trinta e cinco mil) quotas, de R\$ 120,00 (cento e vinte reais) cada uma, totalmente subscritas e integralizadas por quotistas domiciliados no país. **6. Remuneração do Capital Próprio:** Nos períodos findos em 31.12.2016 e 31.12.2015 não foram distribuídos Juros sobre Capital Próprio, conforme faculto o artigo 9º da lei 9249/92. **7. Contingências:** As declarações de renda dos últimos cinco exercícios estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais. Outros impostos e contribuições permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo. A administração obteve medida cautelar para efetuar recolhimento através de depósito judicial do "PIS" por considerar inconstitucional a nova sistemática de cálculo, "FINSOCIAL" por considerar inexistente a relação tributária, e "CONTRIBUIÇÃO SOCIAL" pela Lei 7698/98 por considerar inexistente a relação tributária do recolhimento efetuado em 1989 referente a 1988. **8. Risco Operacional:** No contexto das disposições estabelecidas pela Resolução nº 3.380, a Corretora definiu e implementou a estrutura de gerenciamento de risco operacional, como procedimentos e políticas necessárias à sua efetiva gestão. Deste modo, o gerenciamento de risco operacional é considerado pela corretora, um fator estratégico de forma a evitar ou minimizar o impacto sobre o Capital Econômico. **9. Riscos de Mercado:** A estrutura de gerenciamento do risco de mercado encontra-se devidamente implementada segundo as resoluções contidas na Resolução CMN 3.464/07. **10. Gerenciamento da Estrutura de Capital:** Visando o atendimento à Resolução 3.988 de 30/06/2011 do Banco Central do Brasil, em 2013 a Corretora adotou uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios, procedimentos que asseguram a adequação de capital da Corretora de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos pela Corretora de acordo com a natureza e complexidade dos produtos e serviços oferecidos a seus clientes. **11. Ouidoria:** O componente organizacional de Ouidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN 3.849, de 25 de Março de 2010.

de expressamos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de contabilidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 02 de agosto de 2017.

**Veneziani Auditores Independentes**

CRC 2SP13744/O-1

**Sidney Rey Veneziani - Contador CRC 1SP061028/O-1**

**Valdecir De Oliveira - Contador CRC 1SP174801/O-1**

**ELOI DANTAS DOS SANTOS - Diretor**

**JAIME DANTAS DOS SANTOS - Diretor**

**Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis**

ministração da Corretora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor:** A ad-

alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Corretora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representação falsa intencional. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o obje-

tivo de expressamos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de contabilidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 02 de agosto de 2017.